



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

Nº de Inscrição
0000000

OPÇÕES DE CURSO DA ÁREA 3 / TODAS OPÇÕES DE LÍNGUA

VESTIBULAR 2001.2	
Conhecimentos Específicos e Redação Área 3	2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Julho - 2001

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números: 1 a 30
História:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto que segue.

Viagens

No vocabulário moderno, “viajar” quer dizer muito mais que se deslocar de uma cidade para outra. Um jovem diz “viajei” quando ouviu prazerosamente uma música, ou quando exercitou exageradamente a imaginação, ou quando se distraiu com alguma coisa, ou quando desfrutou um momento de amor, ou...

Assim são as palavras: elas também viajam no tempo. Algumas morrem no percurso, outras saem novinhas da mala, outras mudam de sentido. Eu, por exemplo, quando viajava de ônibus, “viajava” muito. Punha os olhos na janela, via a paisagem correr e soltava meus pensamentos, minhas memórias, meus planos. Pagava apenas uma passagem, mas quantas viagens fazia...

Fazia, pois os ônibus modernos vêm agora com videocassetes, e mal saem da rodoviária os monitores se iluminam. Quase sempre os filmes exibidos são ruidosas histórias com tiros e pancadaria, e fica impossível “viajar”. Não há como ignorar os ruídos e as imagens que brilham na penumbra. Adeus, imaginação. Forçam-nos a acompanhar as peripécias do gênio em artes marciais que vai derrotando, um a um, centenas de bandidos. A marcha do ônibus vai sendo marcada pelos golpes de karatê e de kung-fu.

Quando chego ao meu destino, sinto que me roubaram a viagem. Cansado de tantos golpes, descer do ônibus é um alívio. Como não sentir saudade daquelas viagens que, no escuro e no silêncio, a gente podia fazer em plena liberdade? Acho que os responsáveis pela idéia de equipar os ônibus com essas terríveis telinhas “viajaram”, e o que é pior: não deixam mais ninguém inventar sua própria “viagem”.

(Marcolino de Almeida)

1. De acordo com o primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que o verbo “viajar”
- (A) perdeu o sentido original, devido aos diferentes usos que se fazem dele.
 - (B) perdeu o sentido original, pois passou a significar “mentir” ou “disfarçar”.
 - (C) ganhou novos sentidos, todos eles relacionados a sensações de desprazer.
 - (D) ganhou novos sentidos, nenhum deles tendo nada a ver com “deslocamento”.
 - ☒ (E) ganhou novos sentidos, cada um deles dependendo da situação em que se emprega.

2. Considere as seguintes afirmações:

- I. O texto se intitula “viagens” não apenas porque o autor fez muitas delas, mas porque considera os vários sentidos que a palavra ganhou.
- II. Os videocassetes dos ônibus modernos não impedem o autor do texto de fazer suas “viagens” prediletas.
- III. Ao empregar “viajaram” referindo-se aos “responsáveis” pelas “terríveis telinhas”, o autor está censurando-os.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- ☒ (D) I e III.
- (E) II e III.

3. No contexto, o autor emprega com sentido positivo a frase sublinhada em:

- (A) Não é possível ignorar os ruídos e as imagens que brilham na penumbra.
- (B) Quando chego ao meu destino, sinto que me roubaram a viagem.
- ☒ (C) Como não sentir saudade das viagens que a gente podia fazer em plena liberdade?
- (D) Forçam-nos a acompanhar as peripécias do gênio em artes marciais.
- (E) Mal saem da rodoviária os monitores se iluminam.

4. Está correto o emprego da forma verbal sublinhada em:

- ☒ (A) Ainda tomarei um ônibus sem videocassete e reporei os olhos na janela, para viajarem.
- (B) Meus pensamentos ficavam soltados, quando punha os olhos na janela do ônibus.
- (C) É desejável que os pensamentos se distraem a cada vez que se viaja.
- (D) Se eu um dia refazer uma viagem como aquelas de outros tempos, ficarei feliz.
- (E) Os golpes de karatê vêem marcando a marcha dos ônibus modernos.

5. Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- (A) São violentos os filmes com que os passageiros são submetidos durante a viagem.
- ☒ (B) O autor se aborrece com as cenas de violência de que os filmes são repletos.
- (C) O alívio de cujo o autor desfruta só vem quando termina a viagem.
- (D) Os sentidos de “viajar”, nos quais o autor faz referência, são vários e expressivos.
- (E) Os videocassetes com cujos os ônibus vêm equipados desagradam ao autor.

6. Considere as seguintes construções de frase: I. Ele apreciava as viagens <u>longas</u> e <u>silenciosas</u>. Ele apreciava as <u>longas</u> e <u>silenciosas</u> viagens. II. Viajar é também se valer da <u>livre</u> imaginação. Viajar é também se valer da imaginação <u>livre</u>. III. O autor deve ter feito viagens <u>grandes</u>. O autor deve ter feito <u>grandes</u> viagens. A mudança de posição dos adjetivos sublinhados acarretou mudança de sentido SOMENTE em (A) I. (B) II. ☒ III. (D) I e II. (E) II e III.	8. De acordo com o texto, para que os objetos se tornem moda, é necessário (A) que os consumidores tenham real necessidade dos produtos oferecidos. ☒ preparação prévia daquilo que deverá fazer sucesso. (C) que os consumidores os adquiram durante o ano todo. (D) bom gosto dos empresários na seleção da mercadoria. (E) capacidade de identificação, por parte das pessoas, da mística da moda.
7. <i>Punha os olhos nas janelas, via a paisagem correr e soltava meus pensamentos, minhas memórias, meus planos...</i> O período acima apresenta as seguintes características: ☒ marcas de discurso narrativo e manutenção de um mesmo tempo verbal. (B) predomínio do discurso descritivo e de orações subordinadas. (C) predomínio do discurso dissertativo e variação dos tempos verbais. (D) relação de causa e efeito e variação dos tempos verbais. (E) formulação de hipóteses e manutenção de um mesmo tempo verbal.	9. Ainda de acordo com o texto, há entre a indústria publicitária e a indústria da moda uma relação de (A) exclusão. (B) ambivalência. ☒ complementação. (D) mistificação. (E) conflito.
<u>Atenção:</u> As questões de números 8 a 13 referem-se ao texto que segue. <i>Os objetos que entram no mercado e passam a fazer parte do circuito da mercadoria não são comprados ou vendidos em qualquer época, em qualquer situação. Eles sofrem a interferência de uma indústria muito atuante, ao lado da indústria publicitária, que é a indústria da moda. A indústria da moda funciona para criar um "clima de compra" de certas mercadorias.</i> <i>Indústrias, empresários, publicitários programam com uma certa antecedência a moda, as cores, os objetos que serão mais procurados na próxima estação. Às vezes isto acontece de uma forma acidental – certas coisas viram moda de uma maneira inesperada. A regra, contudo, é a da programação.</i> <i>A moda, ao ser trabalhada pelos meios de comunicação (rádio, cinema, jornais, televisão, revistas, anúncios de rua) adquire uma grande força de envolvimento nas pessoas; ela cria uma mística em torno de si e da sociedade, mística essa que tem um grande poder de atração sobre as pessoas. A capacidade de as pessoas identificarem essa mistificação, essa tragédia publicitária, é muito reduzida. Os consumidores em geral não fazem essas associações, visto que elas atingem setores irracionais de sua consciência. Nada, entretanto, é imposto: se há "submissão" do consumidor à indústria da moda é porque ela trabalha com expectativas e interesses reais seus.</i> (Ciro Marcondes Filho)	10. I. Nem sempre as coisas viram moda obedecendo a uma programação. II. Para seguirem a moda, os consumidores devem entender sempre a mística que ela encerra. III. A mídia representa poderoso instrumento de divulgação da moda. A respeito dos itens acima, está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. ☒ I e III. 11. <i>Os consumidores em geral não fazem essas associações, visto que elas atingem setores irracionais de sua consciência.</i> A coesão da frase acima efetiva-se (A) pelo emprego do conectivo que transmite idéia de concessão. (B) pela declaração concernente à existência de setores irracionais da consciência. (C) pela negação de associações que deveriam ser feitas pelos consumidores em geral. ☒ pela relação adequada entre as noções de causa e consequência. (E) pelo efeito negativo expresso na primeira oração.

12. A moda força de envolvimento incide pessoas, cria uma mística em torno de si e da sociedade.

Para completar corretamente a frase acima, adaptada do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- (A) a cuja - sobre as
- (B) por cuja - nas
- ☒ (C) cuja - sobre as
- (D) cuja a - nas
- (E) cuja a - sobre as

13. Os consumidores em geral não fazem essas associações.

A substituição dos termos grifados pelos pronomes pessoais correspondentes e sua colocação estão corretas em:

- ☒ (A) não as fazem.
- (B) não fazem-as.
- (C) não fazem-nas.
- (D) não nas fazem.
- (E) não fazem-las.

Atenção: As questões de números 14 a 19 referem-se ao texto que segue.

Leitura e viagem são pares inseparáveis, às vezes desagradavelmente contraditórios. Quando lemos, página após página, nossos olhos nos introduzem num universo até então nunca vislumbrado. Entramos nos vários volumes de uma enciclopédia pela porta estreita de historietas corriqueiras, banais, sem grandes heróis e grandes feitos. De repente – tomemos este exemplo – abrimos um livro e estamos em Londres, caminhando pelos boulevards e ruas, investigando panoramas dentro dos parques, descobrindo os rigores do inverno e o sentido do cachecol e das luvas. Estamos freqüentando cafés e restaurantes cujos nomes até então nos eram completa ou vagamente desconhecidos. Participamos de conversas íntimas ou amorosas, experimentamos comidas e licores que nos inebriam e nos fazem sonhar acordados.

Fechamos o livro com um conhecimento estranho e familiar do desconhecido. Um cineminha continua a funcionar na memória, desparafusando certezas e profundidades. Imagens estranhas e íntimas. Chocantes e naturais. Tocamos com o dedo a realidade vista através das lentes de projeção e ganhamos o sono (...)

Finalmente, você se preparou para viver experiências que são tão extraordinárias quanto as ocasionadas vicariamente pela leitura. Você está onde sonhou estar. Tudo que era íntimo readquire distância à medida que se aproxima. Você desconhece o que conhece. Sente de maneira aguda um aperto no coração, uma retorcida sensação do "já visto" nos olhos. Não existe maior decepção para você do que a experimentada nos primeiros passos dados na cidade estrangeira que você conhece tanto de leitura.

(Silviano Santiago)

14. O texto

- (A) confronta leitura e viagem, definindo-as como ações necessárias à aquisição do saber.
- (B) estabelece um paralelo entre a alegria de viajar e o pesar do retorno.
- (C) explora a complexidade das relações humanas e trabalhistas.
- (D) enfatiza o caráter passageiro de experiências ganhas em viagens.
- ☒ (E) apresenta o ato da leitura como uma viagem simbólica.

15. *Fechamos o livro com um conhecimento estranho e familiar do desconhecido.*

A frase

- (A) desperta o leitor para a utilidade da leitura.
- (B) aponta o livro como instrumento de educação.
- (C) critica a estranheza despertada pela leitura.
- ☒ (D) situa a leitura como atividade de duplo efeito.
- (E) enaltece o tom de familiaridade do desconhecido.

16. Conclui-se do texto que

- (A) as experiências de viagem ultrapassam em interesse as de leitura.
- ☒ (B) o prazer da leitura contrapõe-se ao desprazer da viagem.
- (C) a leitura nos desobriga do desejo de viajar.
- (D) viagem e leitura representam o lazer favorito do homem.
- (E) a leitura é um processo contínuo de aquisição de conhecimentos.

17. A série em que os vocábulos são formados pelo mesmo processo é

- (A) enciclopédia - historietas - heróis
- (B) página - panorama - acordados
- (C) cachecol - restaurante - conhecimento
- (D) memória - certeza - realidade
- ☒ (E) inseparáveis - desconhecidos - desparafusando

18. Em *Tudo que era íntimo readquire distância à medida que se aproxima*, o conectivo sublinhado pode ser substituído corretamente por

- ☒ (A) à proporção que.
- (B) ao passo que.
- (C) ainda que.
- (D) enquanto que.
- (E) uma vez que.

19. A concordância verbal está INCORRETA em

- (A) Seriam desnecessárias tantas viagens.
- (B) Trata-se de leituras e de viagens.
- (C) Havia comparações entre os efeitos da leitura e os da viagem.
- ☒ (D) Manteve-se as leituras necessárias.
- (E) Descobrir-se-ão os rigores do inverno.

Atenção: As questões de números 20 a 30 referem-se ao texto que segue.

O fim da Segunda Guerra Mundial na Europa despertou esperanças tão grandes quanto a catástrofe que acabara de terminar. Uma vez derrotado o mal, pensava-se, nasceria um mundo melhor, um mundo no qual todas as pessoas teriam os mesmos direitos e gozariam as mesmas liberdades, no qual a paz e a prosperidade seriam o destino de todos. Mas a desilusão não tardou: não apenas a devastação causada pela guerra condenara a maior parte da Europa à pobreza, mas também as estruturas políticas que ficaram após a guerra não tiveram resultados muito felizes. Um dos países vitoriosos, a União Soviética, impôs a grande parte do continente um regime repressivo que não ficava muito longe da ditadura nazista.

Quanto aos países ocidentais, conseguiram salvaguardar a ordem democrática, mas o egoísmo, a cobiça e até a crueldade continuaram a macular o cotidiano de cada um deles. O enorme sofrimento gerado pela guerra parecia não ter servido a praticamente nenhum fim, e o mundo parecia estar seguindo adiante mais ou menos como fazia antes da guerra.

Beneficiando-nos de meio século de distância daquele período difícil, podemos afirmar que ocorreu, sim, uma mudança na vida pública. Foi dado, sim, um passo (ou vários) em direção a mais justiça, e essa conclusão positiva resiste a muitas das restrições e dos qualificativos que lhe terão que ser impostos. O avanço em questão se aplica em primeiro lugar ao continente europeu, mas pode servir de incentivo em outras partes do mundo. Como seria de esperar, a mudança se expressou mais em palavras do que em atos, mais em declarações oficiais do que em manipulações secretas, mas também as palavras possuem um poder transformador. As exceções são numerosas e às vezes chocantes, mas a maneira como são vistas hoje vem comprovar uma regra que se enquadra na idéia de justiça.

(Tzvetan Todorov)

20. É correto inferir do 3º parágrafo do texto que

- (A) é impossível afirmar-se que uma guerra possa dar origem a atos de justiça nos países nela envolvidos.
- (B) a idéia de justiça na vida pública não se concretiza a partir de atos, mas apenas de boas intenções ou de acordos.
- ☒ (C) o tempo é fator importante na avaliação de fatos históricos e de suas consequências.
- (D) um período de guerra traz prejuízos não só econômicos mas também sociais às nações que entram no confronto.
- (E) constituem exceções, hoje em dia, os países onde não há uma justiça social efetiva.

21. A desilusão a que se refere o autor do texto, no 1º parágrafo, decorre

- I. do fato de a União Soviética ter saído vitoriosa do conflito, e não os países ocidentais, democráticos.
- II. da pobreza generalizada em consequência da guerra e da permanência de regimes políticos dominadores.
- III. da impossibilidade de entendimento político entre nações, que acabam se envolvendo em situações de conflito.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- ☒ (B) II, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

22. O autor utiliza-se no texto de recursos da língua para dar ênfase às suas opiniões, como por exemplo,

- (A) no emprego de sinônimos mais fortes, como o vocábulo liberdade (início do 1º parágrafo), em vez de Segunda Guerra Mundial.
- (B) na insistência em adjetivos em todo o texto que acentuam os horrores decorrentes da Segunda Guerra Mundial.
- (C) no uso de expressões adverbiais que se referem ao tempo decorrido entre o conflito mundial e suas consequências (final do 2º parágrafo).
- ☒ (D) na repetição do advérbio sim (3º parágrafo), intercalado em algumas frases que contêm essas opiniões.
- (E) na escolha de substantivos abstratos (2º parágrafo) que mostram o contraste entre uma época de guerra e a paz subsequente.

23. De acordo com o assunto tratado no texto, é correto separá-lo em

- ☒ (A) duas partes, iniciando-se a segunda em Beneficiando-nos...
- (B) duas partes, iniciando-se a segunda no meio do 1º parágrafo, Mas a desilusão...
- (C) três partes, enfatizando o primeiro período.
- (D) três partes, considerando-se o 1º e o 2º parágrafos como a primeira e dividindo-se o 3º parágrafo em dois segmentos, a partir de O avanço em questão...
- (E) quatro partes, em que o 1º parágrafo apresenta dois segmentos, iniciando-se o segundo em Mas a desilusão...

24. A substituição de frases do texto se faz corretamente, sem prejuízo do sentido original, em: (A) <i>uma vez derrotado o mal</i> = somente se a maldade humana fosse destruída. (B) <i>um regime repressivo que não ficava muito longe da ditadura nazista</i> = um sistema bem menos autoritário do que a ideologia nazista. ☒ <i>continuaram a macular o cotidiano de cada um deles</i> = permaneceram perturbando a vida diária de todos eles. (D) <i>beneficiando-nos de meio século de distância daquele período difícil</i> = o benefício trazido por aquele período de dificuldades durou cinquenta anos. (E) <i>essa conclusão positiva resiste a muitas das restrições</i> = uma avaliação positiva recebe inúmeras contestações.	28. ... <i>não apenas a devastação causada pela guerra <u>condenara</u> a maior parte da Europa à pobreza...</i> A predicação do verbo grifado na frase acima se repete em (A) despertou esperanças tão grandes quanto a catástrofe... (B) no qual a paz e a prosperidade seriam o destino de todos. (C) que não ficava muito longe da ditadura nazista. (D) e essa conclusão positiva resiste a muitas das restrições... ☒ impôs a grande parte do continente um regime repressivo...
25. Há denotação somente em: (A) despertou esperanças tão grandes... (B) uma vez derrotado o mal... (C) nasceria um mundo melhor... (D) não tiveram resultados muito felizes... ☒ o avanço em questão se aplica em primeiro lugar ao continente europeu.	29. Encontram-se um advérbio e um substantivo grifados, respectivamente, na frase: (A) Uma vez derrotado o <u>mal</u>, nasceria um mundo <u>melhor</u>. ☒ parecia não ter servido a <u>praticamente</u> nenhum <u>fim</u>. (C) as estruturas <u>políticas</u> não tiveram resultado <u>muito</u> felizes. (D) de <u>meio</u> século de distância daquele <u>período</u> difícil. (E) a mudança <u>se</u> expressou mais em palavras do que em <u>atos</u>.
26. <i>Mas a desilusão não tardou: não apenas a devastação...</i> O emprego dos dois pontos confere ao 2º segmento, em relação ao 1º, um sentido de (A) condição. ☒ explicação. (C) ressalva. (D) temporalidade. (E) proporcionalidade.	30. Há erros de grafia na frase: (A) Guerras, em toda a história da humanidade, sempre foram instrumentos de massacre e de extinção de populações inteiras. (B) A reconstrução de um país dizimado pela guerra requer pesados investimentos e persistência tanto de dirigentes políticos quanto de habitantes. (C) Após o fim da Segunda Guerra Mundial houve a consolidação progressiva do modelo democrático de governo em várias nações. ☒ Grandes potências, ao longo da História, não exitaram em adotar políticas agressivas que acabaram dezencadeando guerras sangüinárias. (E) Ultimamente houve gestos públicos sem precedentes na História: governos reconhecem erros passados e procuram reparar os danos pelos quais se sentem responsáveis.
27. <i>Mas também <u>as palavras</u> possuem um poder transformador...</i> A função sintática do termo grifado acima é idêntica à do termo também grifado na frase ☒ nasceria <u>um mundo melhor</u>. (B) todas as pessoas teriam <u>os mesmos direitos</u>. (C) não tiveram resultados <u>muito felizes</u>. (D) como fazia <u>antes da guerra</u>. (E) que se enquadra <u>na idéia</u> de justiça.	

HISTÓRIA

31. Durante o Império, Roma atingiu o apogeu e a *pax romana* se estendeu do Ocidente ao Oriente. Esta foi a época

- (A) da expansão externa e da conquista do Mediterrâneo, responsáveis pelo conflito entre a nova realidade socioeconômica e as velhas instituições políticas.
- ☒ (B) do surgimento e da difusão do Cristianismo, que, após sangrentas perseguições, transformou-se em religião do estado, na fase final do Baixo Império.
- (C) do declínio do Império Romano do Oriente que começou com a crise do século III e culminou com a sua destruição pelas invasões germânicas.
- (D) da construção do mais poderoso império do Mundo Antigo e da criação do mais perfeito Código de Leis conhecido pela humanidade.
- (E) da transformação de Roma no berço da cultura e da civilização Ocidental através do desenvolvimento da filosofia e da democracia.

32. "Tanto o Digesto quanto as Institutas corporificaram a filosofia e os princípios de governo que permearia o período do governo Justiniano. Em relação à tradição romana, algumas modificações foram introduzidas adequando a estrutura jurídica às especificidades do Estado bizantino. O *jus civilis* tornou-se aplicável aos cidadãos de todas as nacionalidades (...) Os princípios de 'direito natural' passaram a ser atribuídos a Deus, sendo considerados, portanto, superiores a toda a legislação humana. Procurou-se apresentar o imperador como o único legislador, justificando tal tendência na suposição de que o povo entrega a ele todo o poder."

(Leonel Itaussu A. Mello, Luís Cesar Amad Costa. **História antiga e medieval – Comunidade antiga e estado moderno**. São Paulo: Abril Educação, 1985. p. 202)

Com base no texto, pode-se afirmar que

- (A) o Código de Justiniano legou ao Ocidente os princípios de democracia quando o direito civil tornou-se aplicável aos cidadãos de todas as nacionalidades.
- (B) as influências da filosofia romana e oriental produziram uma estreita ligação entre a Igreja e o Estado, concretizada numa supremacia do imperador sobre o papa.
- (C) o imperador bizantino detinha uma autoridade limitada por um conjunto de leis expressas num compêndio com os princípios do Direito, extraído da análise do Código e do Digesto.
- (D) as instituições políticas na civilização bizantina guardavam profundas semelhanças com a República Romana, onde o Senado era encarregado da elaboração das leis e possuía o poder de fato.
- ☒ (E) o direito clássico romano sofreu uma revisão que o amoldou em termos de princípios e leis às necessidades de um poder despótico e teocrático que só aceitava limites naquilo que considerava as leis de Deus.

33. "Esse povo legou à Europa Ocidental nesse período, a instituição que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal e se constituiu no alicerce das relações feudais de suserania e vassalagem."

O texto refere-se, respectivamente, aos

- (A) normandos e ao *beneficium*.
- ☒ (B) germânicos e ao *comitatus*.
- (C) romanos e ao *precarium*.
- (D) ostrogodos e à clientela.
- (E) visigodos e ao colonato.

34. I. "Um dos sentimentos dominantes entre os povos do século XIV foi o desejo de estreitar os laços da língua, para que pudessem exprimir, com as mesmas palavras, as mesmas maneiras de sentir e pensar. O Renascimento iniciado na Itália forneceu esse suporte lingüístico..."

II. "Manifestou-se desde o século XIV, no Ocidente, o anseio por uma espécie de nacionalismo eclesiástico, ou seja, o desejo por uma religião nacional, para que os príncipes pudessem dirigir, a seu modo, os cleros nacionais."

III. "O interesse em conter as massas camponesas, que, estimuladas pelo desenvolvimento comercial, buscavam novas oportunidades de trabalho nas cidades, fazia com que burgueses e nobres se preocupassem em organizar novas estruturas políticas..."

(Myriam B. Mota e Patricia R. Braick - **História das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 1997)

Os textos referem-se

- (A) ao modelo de Estado nacional que se desenvolveu na Europa entre os séculos XII e XVII.
- (B) às contribuições do Renascimento e da Reforma Religiosa para a unificação italiana e alemã.
- ☒ (C) a fatores responsáveis pelo surgimento dos Estados Modernos, governados por monarcas absolutistas.
- (D) às conseqüências da formação dos Estados Modernos para o desenvolvimento econômico e cultural europeu.
- (E) aos limites impostos às monarquias nacionais, estabelecidos pelos interesses da burguesia e da nobreza européia.

35. Alguns intelectuais dos séculos XIV e XV podem ser considerados precursores do movimento reformista. Entre eles está o inglês John Wycliffe, professor de Oxford, que

- (A) organizou a Igreja ortodoxa com um corpo doutrinário católico sem a hegemonia do papa.
- (B) pretendeu repensar os dogmas do catolicismo, abalados pelas críticas e dos reformadores protestantes.
- (C) contribuiu para modificar as instituições políticas, sociais e econômicas européias através de movimentos contra a Igreja Católica.
- ☒ (D) denunciou a corrupção do clero e desafiou a autoridade da Igreja ao afirmar que qualquer um que tivesse fé poderia conseguir a salvação eterna.
- (E) ofereceu aos burgueses uma justificativa religiosa sólida às suas atividades econômicas ao pregar o rigor da disciplina, a valorização moral do trabalho e da poupança.

36. I. Localização geográfica, distante do Mediterrâneo oriental com relativas ligações comerciais com o restante do continente. II. Presença da fé e o espírito da Cavalaria e das Cruzadas que atribuíam a esse povo a missão de combater os povos "infiéis". III. Surgimento pioneiro da monarquia absolutista responsável pela formação do Estado Moderno. Os itens identificam as razões que explicam (A) o desinteresse português pelas especiarias do Oriente. (B) o controle comercial dos portugueses no Mediterrâneo. (C) a interrupção das invasões árabes na Península Ibérica. (D) a superação da crise econômica do final da Idade Média. ☒ (E) a primazia dos portugueses no cenário dos descobrimentos.	39. I. Noite de São Bartolomeu – 24 de agosto de 1572 – em que foram massacrados milhares de protestantes. II. Guerra dos três Henriques que deu início à dinastia dos Bourbons. III. Editto de Nantes que concedeu, em 1598, liberdade de culto aos protestantes. Os itens identificam uma seqüência de fatos ligados à ☒ (A) formação da monarquia absolutista na França. (B) convocação dos Estados Gerais franceses. (C) eclosão das revoluções burguesas na Europa. (D) sujeição do parlamento à monarquia européia. (E) instalação da assembleia constituinte na França.
37. Política econômica dos Estados Modernos em sua fase de transição para o capitalismo, o mercantilismo foi (A) um "sistema" político que defendia os princípios da especialização natural da produção como forma de integração do Estado na economia mundial. (B) uma teoria econômica alicerçada num conjunto de leis naturais que governava a economia e determinava as atividades produtivas do Estado. (C) um modelo econômico nacionalista dos reis absolutistas para desenvolver a exportação de matérias-primas. ☒ (D) um "sistema" de intervenção governamental para promover a prosperidade nacional e aumentar o poder do Estado. (E) uma forma de controle governamental sobre o processo produtivo para estimular e desenvolver a importação de produtos manufaturados.	40. A Independência dos Estados Unidos tem em comum com a Independência dos países da América de colonização ibérica (A) o desdobramento natural de um processo calcado na relativa autonomia das colônias de povoamento. (B) a expansão napoleônica na Europa e suas implicações na queda do colonialismo no Continente Americano. ☒ (C) o liberalismo político e econômico que forneceu a base ideológica para a superação dos entraves mercantilistas. (D) a fragmentação política, fruto da enorme extensão do território e da política metropolitana de "dividir para melhor governar". (E) o elevado nível de participação política das massas coloniais, principais articuladoras e beneficiárias da liberdade do comércio.
38. Durante o governo de Nassau, a Companhia das Índias Ocidentais concedeu crédito aos senhores de engenho, destinado ao reaparelhamento dos engenhos, recuperação dos canaviais e compra de escravo. Essa atitude indica (A) o sentido altamente humanista da Companhia das Índias Ocidentais, interessada no progresso da colônia. ☒ (B) a habilidade política de Nassau impondo à Companhia das Índias Ocidentais uma política de retomada da produção e comércio do açúcar. (C) a preocupação da Companhia em explorar de forma imediatista os senhores de engenho, sem investir na reparação dos danos advindos da guerra pela ocupação de Pernambuco. (D) a ausência de preocupação comercial da Companhia das Índias Ocidentais. (E) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Orientais.	41. Considere as proposições que se seguem. I. A exploração de diamantes deu lugar a uma organização específica no conjunto da mineração. II. Pela derrama, toda a população mineradora passou a receber anistia dos impostos devidos à Coroa Portuguesa. III. A Guerra dos Emboabas deu à Coroa Portuguesa oportunidade para intervir nas minas e exercer severo controle econômico sobre a região. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I (B) II (C) I e II ☒ (D) I e III (E) II e III

42. Pode-se afirmar que embora a consolidação das conquistas burguesas da Revolução de 1789 é devida a Napoleão Bonaparte, durante o Império ele também (A) tratou a população civil e os governos dos países ocupados conforme os princípios da Revolução Francesa. ☒ (B) abalou o maior dos legados revolucionários: os princípios da igualdade, da liberdade e da fraternidade. (C) promoveu a edificação dos ideais do Estado Liberal: o regime republicano e a democracia representativa. (D) estimulou as lutas anticoloniais através da difusão da idéia do militarismo como forma de controle do poder. (E) implantou uma das mais radicais ditaduras populares que culminou no estabelecimento da Era do Terror.	45. Durante o século XIX, iniciou-se a utilização de colonos europeus nas fazendas de café de São Paulo. Em pouco tempo, o sistema de parceria revelou-se um fracasso, inclusive na fazenda de seu idealizador, o senador Vergueiro. Tal fato explica-se porque (A) o imigrante não se adaptava ao clima tropical e aos trabalhos agrícolas. ☒ (B) o endividamento dos imigrantes, os trabalhos extras e o relacionamento com fazendeiros escravocratas tornaram inviável o sistema. (C) eram inevitáveis os choques entre escravos e imigrantes racistas. (D) o cultivo de café entrou em acelerada decadência, impedindo a contratação de mão-de-obra assalariada. (E) o governo imperial era contra o trabalho livre e aumentou o tráfico de escravos para levar a experiência ao fracasso.
43. Dentre os fatores que levaram os EUA a reconhecerem a independência do Brasil em 1824, estão a (A) identificação com a forma de governo adotada no Brasil e os interesses coloniais comuns. (B) subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI. ☒ (C) Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos EUA. (D) aliança dos capitais e a crescente expansão do mercado da borracha. (E) indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.	46. Com relação ao contexto de passagem do Império à República no Brasil, é INCORRETO afirmar que ☒ (A) a proclamação da República pode ser entendida como um levante militar, fruto da indisciplina das forças armadas e do descontentamento dos fazendeiros, com amplo apoio popular. (B) o advento da República não chegou a criar modificações profundas na sociedade brasileira. (C) o levante de Canudos representou um dos mais sérios conflitos do início da República e pode ser visto como uma manifestação de descontentamento à nova ordem imposta e à crise econômica e financeira, que agravou as condições sociais do sertão brasileiro. (D) a proclamação da República não foi fruto inesperado de uma parada militar; havia sólidas convicções republicanas advindas da infiltração de idéias positivistas no exército brasileiro. (E) o fim da monarquia pode ser entendido como resultado das transformações ocorridas na estrutura econômica e social do país, representado pela abolição da escravidão, entrada de imigrantes, início do processo de industrialização.
44. O estilo e os sentimentos românticos, as barricadas, as bandeiras coloridas, o ideal de liberdade – e uma grande dose de otimismo e mesmo de ingenuidade – foram pontos comuns das manifestações revolucionárias de 1848 conhecidas como (A) Movimento Ludista. (B) Primavera de Praga. (C) Dezoito Brumário. ☒ (D) Primavera dos Povos. (E) Praça da paz celestial.	

47. A produção de café foi o centro da economia brasileira, durante a chamada República Velha. Diante disso, diferentes governos do período deram apoio oficial à cafeicultura. Em 1906, foi firmado um acordo entre os produtores e o governo no conhecido Convênio de Taubaté, que determinava

- (A) a introdução de técnicas de produção e beneficiamento do café mais modernas, elevando a produtividade e aumentando sua competitividade.
- (B) o estabelecimento de cotas de produção para solucionar a crise de superprodução, e conseqüentemente, a desvalorização.
- (C) o controle dos preços do produto no mercado internacional, forçando-os para baixo e propiciando a difusão do seu consumo.
- (D) a limitação dos empréstimos governamentais concedidos aos cafeicultores, como mecanismo de equilibrar a relação produção/consumo.
- ☒ (E) a valorização artificial do café, por meio da intervenção do poder central, que garantia a permanente compra dos excedentes.

48. "Se a Alemanha fosse extinta amanhã, não haveria um só inglês no mundo que não fosse mais rico do que é hoje. Nações lutaram durante anos por uma cidade ou por um direito de sucessão; e não se deve lutar por um comércio de 250 milhões de esterlinas?(...) A Inglaterra despertou afinal para o que é inevitável e constituiu ao mesmo tempo a sua mais grata esperança de prosperidade. *Germanian esse delendam*."

(Saturday Review de Londres - In Leonel Itaussu A. Mello e Luís C. A. Costa. **História Moderna e Contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999)

O texto indica um dos aspectos do contexto histórico que contribuiu para que ocorresse a

- (A) Unificação Alemã.
- ☒ (B) Primeira Guerra Mundial.
- (C) Segunda Guerra Mundial.
- (D) Segunda Revolução Industrial.
- (E) Consolidação do Nazifascismo.

49. A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada na cidade de São Paulo, identifica-se com

- ☒ (A) as transformações sociais e econômicas porque passava a sociedade brasileira e a reação à oligarquia agrária dominante.
- (B) os ideais estéticos e morais da aristocracia cafeeira, proposto no manifesto informalista.
- (C) a contestação no campo das artes ao modelo neoliberal e desenvolvimentista que caracterizava o governo do presidente Deodoro da Fonseca.
- (D) a reação cultural favorável ao impressionismo e aos padrões estéticos estrangeiros, introduzidos no Brasil pelos neo-expressionistas.
- (E) a contestação à industrialização de São Paulo, bem como as reivindicações operárias expressas no manifesto contextualista e no pós-modernismo.

50. "A década de 1930 apresenta uma seqüência de fatos que, pouco a pouco, encaminha as nações para a Segunda Guerra Mundial. As relações internacionais no período que antecede o conflito foram extremamente tensas. Costuma-se dizer que nessa época ocorreu uma 'política de agressão e de apaziguamento'."

(Leonel Itaussu A. Mello e, Luís Cesar Amad Costa. **História Moderna Contemporânea**. São Paulo: Scipione, 1999)

A política a que o texto se refere pode ser identificada, entre outros, por meio dos fatos de que a

- I. Alemanha, Itália e Japão, insatisfeitos com a ordem internacional estabelecida após a Primeira Guerra Mundial, tentavam expandir suas fronteiras e suas áreas de influência econômica.
- II. Grã-Bretanha e França, satisfeitas com as regiões em que impunham hegemonia econômica e com o grande número de colônias que possuíam, esforçavam-se por evitar uma guerra.
- III. Liga das Nações, com o objetivo de manter a paz e a ordem internacional, teve um papel importante em evitar conflitos entre as potências no período, protegendo as pequenas nações da expansão imperialista.

Das afirmações, SOMENTE

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- ☒ (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

51. Sobre a Era Vargas é correto afirmar que

- (A) mesmo recebendo substancial ajuda do governo, o setor agrícola, durante o Estado Novo, conheceu um período de crise, motivado em grande parte pelas dificuldades econômicas da conjuntura internacional.
- (B) o fato que mais prejudicou o processo de industrialização brasileiro foi a desorganização do comércio internacional, durante a Segunda Guerra Mundial.
- (C) durante o Estado Novo, o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) procurou colaborar com os meios de comunicação no sentido de assegurar a liberdade de imprensa.
- (D) o falso Plano Cohen, elaborado com a colaboração do candidato à presidência da república Armando de Salles Oliveira, serviu de pretexto para que Vargas encaminhasse o país para a ditadura do Estado Novo.
- ☒ (E) a construção da usina de Volta Redonda e a criação da Companhia Vale do Rio Doce foram os dois grandes empreendimentos do Estado Novo para o incentivo do processo de industrialização nacional.

52. Considere os textos abaixo.

- I. "(...) é fácil perceber que as reformas de base não se destinavam a implantar uma sociedade socialista. Eram apenas uma tentativa de modernizar o capitalismo e reduzir as profundas desigualdades sociais do país, a partir da ação do Estado..."
- II. "(...) procurando dissimular suas verdadeiras razões, os comandantes militares apresentaram, entre outros, os seguintes objetivos para a sua ação: controlar a inflação, acabar com a corrupção e preservar a democracia..."
- III. "De acordo com *O Jornal*, o Marechal Artur da Costa e Silva assumiu a Presidência para 'consolidar a revolução e retomar o desenvolvimento'. Na verdade, acabou consolidando a ditadura, decretando o Ato Institucional nº 5 e promovendo a riqueza de poucos à custa da miséria de muitos."
- IV. "O 'milagre brasileiro' trouxe o enriquecimento de poucos, especialmente de grupos ligados aos grandes empresários urbanos e rurais e às multinacionais, e o empobrecimento da maioria da população, que enfrentou o desemprego, o arrocho salarial e a alta do custo de vida."
- V. "No ano que teve início o governo Geisel, Terezinha Zerbini, mulher de um dos generais cassados, fundou o Movimento Feminino pela Anistia (MFPA) cujo manifesto recolheu vinte mil assinaturas."

As afirmações referentes ao quadro histórico brasileiro na década de 60 estão reunidas corretamente em

- ☒ I, II e III
- (B) I, II e IV
- (C) I, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

53. Em 25 de abril de 1984, a Emenda Constitucional das "Diretas Já", relativa à eleição direta para presidente e vice-presidente da República, foi

- (A) aprovada pela Câmara dos Deputados, obrigando o governo Figueiredo a controlar os grupos militares de extrema direita.
- (B) rejeitada pela Câmara dos Deputados, propiciando forte reação da camada camponesa que se decide pela fundação do Partido dos Trabalhadores.
- (C) aprovada pela Câmara dos Deputados, permitindo ao governo o estabelecimento de Medidas de Emergência nos Estados.
- ☒ rejeitada pela Câmara dos Deputados, levando à posterior formação da Aliança Democrática e à candidatura de Tancredo Neves.
- (E) aprovada pela Câmara dos Deputados, articulando-se a anistia geral e a extinção do bipartidarismo.

54. Na história política brasileira, o movimento dos estudantes "caras pintadas", clamando por ética e moralidade na vida pública, está relacionado com

- (A) o apoio popular à emenda constitucional que estabelecia as eleições diretas para presidente.
- (B) os sucessivos choques econômicos – Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão – promovidos pelo governo Sarney.
- (C) a CPI da Câmara, que investigou as denúncias referentes à Comissão de orçamento e favorecimento a grandes construtoras.
- (D) a privatização das companhias estatais Vale do Rio Doce, Usiminas e Petrobrás.
- ☒ denúncias de que o presidente da República estava envolvido com correntistas fantasmas, maquiagens contábeis e notas frias.

55. "...Embora a vontade política do presidente Itamar, dos ex-ministros Fernando Henrique Cardoso e Rubem Ricupero tenha implantado a primeira fase do Plano Real com sucesso, sem a segunda fase (...) o Plano não será bem sucedido..."

(Jornal Mundo. Dezembro/1994)

Pelo programa econômico divulgado pelo governo, o sucesso da segunda fase a que o texto se refere implicava em

- (A) ampliar a representação dos Estados no Senado e reestruturar o poder Judiciário.
- (B) mudanças na legislação trabalhista nas esferas federal, estadual e municipal.
- ☒ reformas estruturais nos sistemas tributário, previdenciário e na administração pública.
- (D) estimular a criação de mecanismos de proteção ao produtor e estatizar as empresas privadas.
- (E) centralizar as decisões de política monetária nas instituições financeiras privadas.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles apresentadas.

TEXTO I

Um homem da capital, perdido numa estrada de terra, parou seu carro diante de um velho sentado num tronco de árvore e lhe perguntou como chegar ao povoado que buscava. O homem lhe indicou um caminho que lhe pareceu muito complicado.

– Esse é o caminho mais curto? – insistiu.

– Não, respondeu o outro. Esse é o caminho mais bonito.

TEXTO II

Os relógios digitais marcam as horas com absoluta precisão. Já o relógio da igreja matriz de minha cidade está parado há mais de dez anos. Quando estou muito ansioso, cheio de compromissos, é para aquele velho relógio quebrado que olho, com uma vontade enorme de acertar por ele as horas do meu infalível relógio de pulso.

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação na qual você deve desenvolver seu ponto de vista acerca do que se afirma no TEMA a seguir:

TEMA

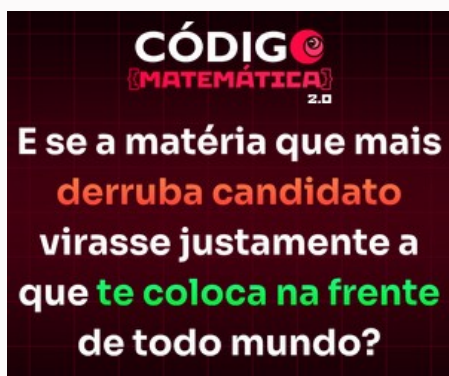
Muitas vezes a pressa não é inimiga da perfeição, é inimiga da felicidade.

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

